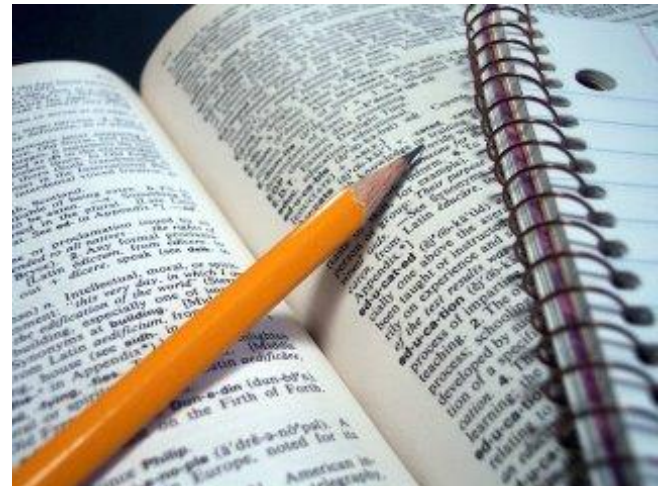


Didática da Educação Cristã

2.º Semestre – 2013

Aula 7

A educação no período bíblico.
Novo Testamento e Pais da Igreja.



Agenda

- Mestre e Alunos no Novo Testamento;
- Locais em que Jesus Ensinava;
- Jesus e Seu Material de Ensino;
- Atos e Paulo;
- Pais da Igreja;
- Dúvidas.



Mestre e Alunos no Novo Testamento

- Nos evangelhos Jesus é apresentado em maior proporção como mestre ou pregador?
- Nos Evangelhos, Jesus é chamado mestre nada menos de quarenta e cinco vezes, e nunca se fala nele como pregador.

45 x

Mestre e Alunos no Novo Testamento

Bíblia Online

ACF

mestre

O discípulo não é superior a seu mestre, mas todo o que for perfeito será como o seu mestre. [Lucas 6:40](#)

E, respondendo alguns dos escribas, disseram: Mestre, disseste bem.

Filtros

Velho testamento	86
Novo testamento	78

162 x

Mestre e Alunos no Novo Testamento

- L. J. Sherril diz que, somando-se todos os termos equivalentes a mestre, temos o total de sessenta e um;
- Norman Richardson anota que o vocábulo Mestre é usado sessenta e seis vezes na Versão King James; cinquenta e quatro vezes é derivado da palavra grega que significa professor ou mestre.

Mestre e Alunos no Novo Testamento

- Fala-se em Jesus ensinando, quarenta e cinco vezes; e onze apenas pregando, e, assim mesmo, pregando e ensinando, como vemos em Mateus 4.23 — "ensinando em suas sinagogas e pregando o evangelho do reino"



Mestre e Alunos no Novo Testamento

- Jesus a si mesmo se chamava Mestre, dizendo: "Vós me chamais Mestre e Senhor; e dizeis bem, porque eu o sou" (João 13.13).
- Também dizia ser "a luz", vocábulo que traz a idéia de instrução.

O que é
esclarecer?



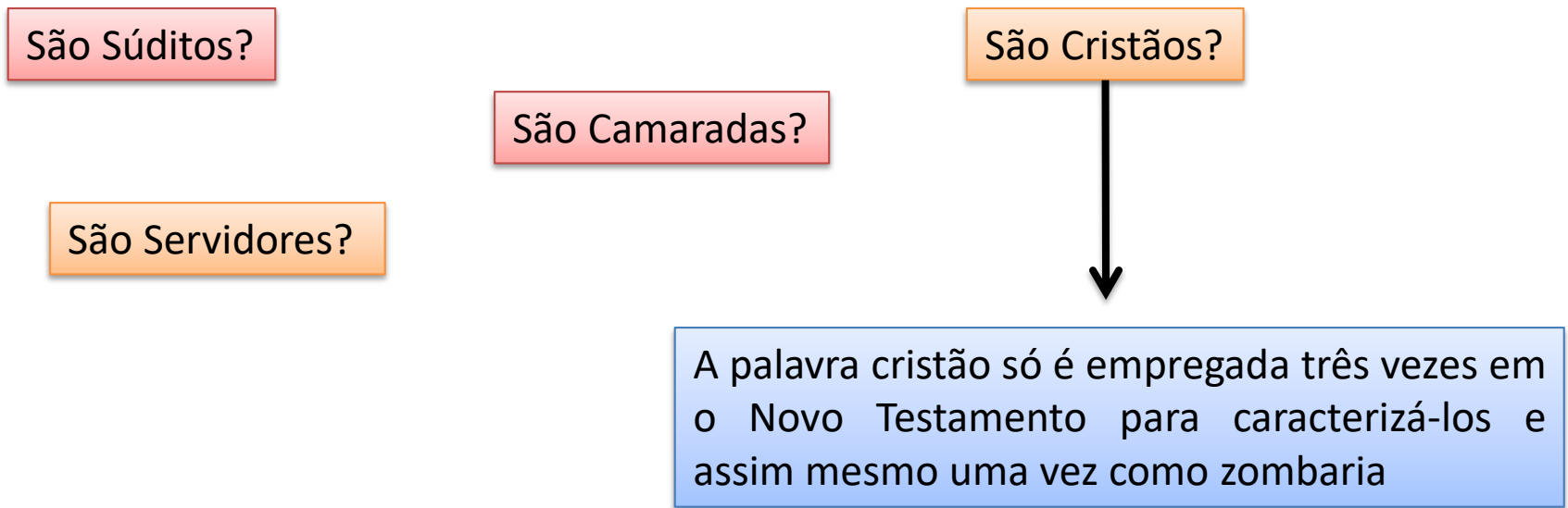
es·cla·re·cer |ê| - Conjugar

verbo transitivo

1. Dar ou comunicar luz ou claridade a.
2. Iluminar.
3. Tornar claro (o obscuro ou duvidoso).
4. Explicar, elucidar.
5. Ilustrar.

Mestre e Alunos no Novo Testamento

- Outra indicação desta ênfase sobre o ensino é a terminologia empregada para descrever os seguidores e a mensagem de Jesus...



Mestre e Alunos no Novo Testamento

- No entanto, vemos a palavra discípulo, que significa aluno ou aprendiz, empregada 243 vezes, para referir-se aos seguidores de Jesus.
- Tanto ele como mestre, como os seguidores como discípulos – alunos...



dis·cí·pu·lo

substantivo masculino

1. Pessoa que recebe instrução (em relação a quem lha dá).
2. Aquele que aprende.
3. Aluno.
4. Aquele que segue as doutrinas de outrem.

Mestre e Alunos no Novo Testamento

- **O que significa aluno?**
- Segundo a etimologia, o termo aluno significa literalmente “criança de peito”, “lactante” ou “filho adotivo”;
- Daí o sentido de que aluno é uma espécie de lactente intelectual; e não alguém “sem luz”, como afirma uma etimologia falsificada;
- Em sentido figurado ou metafórico, porém, aluno significa simplesmente “discípulo” ou “pupilo”.

Mestre e Alunos no Novo Testamento

- A expressão Sermão do Monte não é usada pelos escritores do Novo Testamento. Mateus apenas diz — "E ele se pôs a ensiná-los, dizendo..." (Mt 5.2);
- Tal peça deve ser intitulada — O Ensino do Monte, e não O Sermão do Monte.



Locais em que Jesus Ensinava

- Também se revela bem a ênfase do Mestre em ensinar no modo entusiasta e até agressivo pelo qual externou sua atividade educadora.
- Ele ensinava em qualquer lugar e a toda hora:

No templo

na estrada

Nas sinagogas

nas casas

em público

no monte

em reuniões sociais

junto ao poço

em particular

nas praias

Locais em que Jesus Ensinava

- Toda a obra de Jesus estava envolta em atmosfera didática, e não tanto num ar de preleções ardentes.
- Pois observamos que os ouvintes se sentiam à vontade para lhe fazer perguntas, e ele, por sua vez, lhes propunha questões e problemas.

Locais em que Jesus Ensinava

- Com ênfase no ministério didático, Mateus apresenta cinco discursos de Jesus:
- Discurso no Monte Mt 5-7;
- Discurso sobre Missão Mt 10;
- Parábolas do Reino Mt 13;
- Discurso sobre Disciplina Mt 18;
- Discurso sobre o Fim e Julgamento Mt 23-25.

Jesus e Seu Material de Ensino

- **As Escrituras Sagradas:**
- D. R. Piper nos conta que Jesus fez do Antigo Testamento:
 - 38 citações diretas;
 - 4 vezes aludiu a acontecimentos nele registrados;
 - 50 vezes empregou linguagem paralela a certas palavras do Velho Testamento.
- Ele se referiu a vinte e um livros do AT.

Jesus e Seu Material de Ensino

- O mundo natural
- Nos elevados céus, observou ele:
- Os ventos "soprando onde querem";
- O sol brilhando sobre bons e maus;
- As chuvas descendo para justos e injustos;
- A tempestade combatendo casas.
- Lembram de mais algum?

Jesus e Seu Material de Ensino

- Afazeres comuns e correntes
- O Mestre dos mestres estava igualmente sempre de olhos abertos para as situações que surgiam na vida daqueles com quem convivia.
- As medidas do alqueire;
- Das talhas de água;
- Dos odres de vinho;
- O lidar com lâmpadas de óleo;
- O remendar vestidos.
- Lembram de mais algum?

Jesus e Seu Material de Ensino

- O uso que Jesus fez de pessoas e situações
- Ele tomou um menino e o pôs no meio dos discípulos, para ensinar qual a atitude que devemos tomar para com o Reino de Deus (Mt 18.1-4);
- Temos também exemplo de Jesus lavando os pés a seus discípulos (João 13.1-15);
- Noutra ocasião vieram tentá-lo representantes dos fariseus e dos herodianos, e lhe perguntaram se era lícito ou não pagar tributo a César...
- Lembram de mais algum?

Jesus e Seu Material de Ensino

- **A ênfase dada por Jesus à dramatização**
- O Mestre estava em boa companhia quando lançou mão do método de dramatização em seu ensino.
- Os judeus antes dele já haviam feito isto. As festas deles eram notadamente dramáticas, visto que o povo, observando a festa da Páscoa, reconstituía as cenas ligadas ao livramento dos primogênitos no Egito.

Jesus e Seu Material de Ensino

- **A ênfase dada por Jesus à dramatização**
- Quando instituiu o Batismo e a Santa Ceia. Estes sacramentos são os sucessores neotestamentários das festas do Velho Testamento.
- Dentre outras atividades dramáticas que caracterizaram o ministério do Mestre encontra-se o caso de expulsão dos mercadores do Templo (Mt. 21.12-16).

Jesus e Seu Material de Ensino

- **Histórias ou Parábolas**
- Sem dúvida, o método mais usado pelo Mestre foi o de histórias ou parábolas.
- É o método que toma o primeiro lugar em seus ensinamentos.
- Jesus o usou tanto que julgamos ser isso o que mais o caracterizou como Mestre; e as histórias que ele contou são sempre mais lembradas que outros ensinamentos dele.
- Inquestionavelmente Jesus foi o maior contador de histórias que o mundo já teve.

Jesus e Seu Material de Ensino

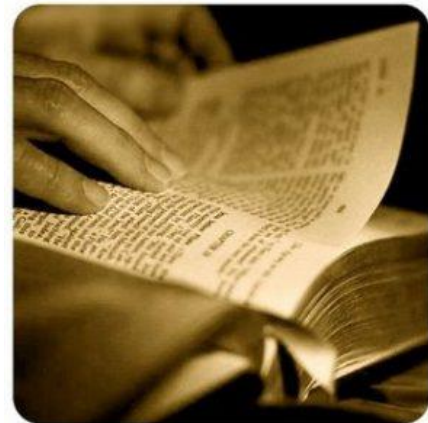
- **Histórias ou Parábolas**
- Um exemplo de ter ele iniciado uma lição com uma história ou parábola é aquele em que nos fala de quatro qualidades de terra e da resposta que a terra semeada deu ao lavrador (Mt 13.1-9).
- Boa ilustração do uso de histórias para aclarar a verdade já previamente discutida é a Parábola do Bom Samaritano (Lc 10.25-37).

Atos e Paulo

- A medida que a igreja crescia em número, os novos convertidos recebiam instruções e "a doutrina dos apóstolos" (2.42):
- Eles se dedicavam ao ensino dos apóstolos e à comunhão, ao partir do pão e às orações. (NVI);
- E todos continuavam firmes, seguindo os ensinamentos dos apóstolos, vivendo em amor cristão, partindo o pão juntos e fazendo orações. (NTLH)

Atos e Paulo

- A palavra traduzida por "doutrina" é didaché (ensino).
- A igreja não vivia apenas na emoção de Pentecoste, mas prosseguia no ensino contínuo.



Atos e Paulo

- A educação era incumbência de pessoas qualificadas, "os apóstolos" que estiveram com Jesus. Atos 5.42.
- Todos os dias, no templo e de casa em casa, não deixavam de ensinar e proclamar que Jesus é o Cristo (NVI).

Atos e Paulo

- Atos 11.26;
- Atos 13.1;
- Atos 18.11;
- Atos 19, depois a despedida...
- Posteriormente Paulo continua os ensinamentos em suas cartas, respondendo a perguntas e abordando assuntos profundos, doutrinários, teológicos.

Pais da Igreja

- Quem eram os pais da igreja?
- Foram os mais antigos escritores cristãos fora do Novo Testamento, pertencendo à chamada “era subapostólica”.
- Eles tiveram relação mais ou menos direta com os apóstolos e escreveram para a edificação da Igreja, geralmente entre o primeiro e segundo século.

Pais da Igreja

- Os mais importantes foram:
 1. Clemente de Roma (30-100 d.c.);
 2. Inácio de Antioquia da síria (35-108 d.c.);
 3. Policarpo (69-155 d.c.);
 4. Papias (70-140 d.c.);
 5. Tertuliano (155-220 d.c.);
 6. Justino Mártir (100-166 d.c.);

Pais da Igreja

- Os mais importantes foram:
 7. Irineu (130-202 d.c.);
 8. Orígenes (185-254 d.c.);
 9. Cipriano (200-258 d.c.);
 10. João Crisóstomo (347-407);
 11. Eusébio de Cesaréia (260-340);
 12. Jerônimo (331-420);
 13. Agostinho (354-430).

Pais da Igreja



E-book com textos que nortearam os primeiros passos dos cristãos

CLÁSSICOS
MC

Pais apostólicos é o primeiro e-book da nova série de seis clássicos da **Editora Mundo Cristão** e pode ser adquirido a partir de hoje, com preços promocionais de lançamento da coleção, nas lojas virtuais **Kobo, Saraiva, Amazon, Google Play, IBA, Livraria Cultura, Gato Sabido** e outros, por apenas R\$2,99. Não perca esta oportunidade!

Pais da Igreja

- A primeira época da história da igreja, a que se segue com a vida dos apóstolos e também após morte dos mesmos, foi uma era de crescimento. esta época durou aproximadamente 300 anos.

Pais da Igreja

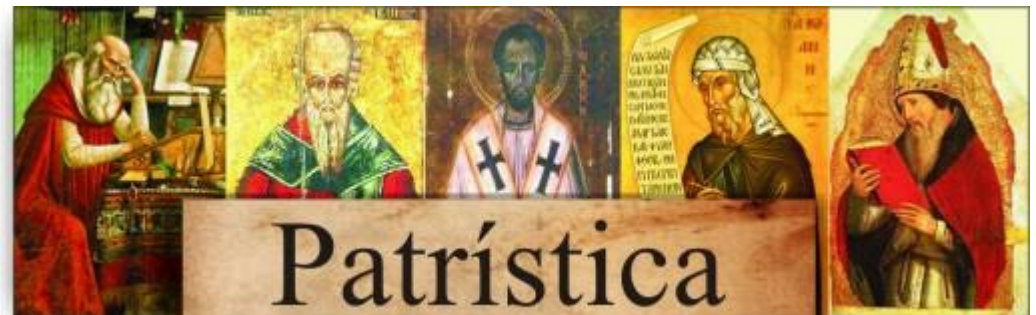
- Um documento do primeiro século ou início do século II, que servia de instrução moral e doutrinária, era a Didaché. Um grande destaque na Didaché era dado à vida prática, ou seja, à ética cristã.

Cópia do Didaché
do terceiro século



Pais da Igreja

- Seguindo o exemplo de Cristo e dos apóstolos, surgiram os grandes na Igreja, como Clemente de Alexandria, Irineu, Tertuliano, Orígenes.
- A igreja enfrentou perseguições de fora e heresias de dentro. E quem sistematizava e defendia a doutrina cristã eram os grandes mestres.



Pais da Igreja

- Neste período, devido ao grande número de conversões, a igreja achou necessário um período de preparo e de prova:
- Educação para novos convertidos antes do batismo;
- Foram criadas escolas de catecúmenos;
- A duração era de três anos;
- Recebiam um estudo profundo antes do batismo.

Pais da Igreja

ca·te·cú·me·no

(latim *catechumenus*, -i)

substantivo masculino

1. Aquele que recebe instrução religiosa para ser admitido ao batismo.
2. Pessoa que se está a iniciar num grupo, numa atividade, numa instituição. = NEÓFITO

Pais da Igreja

- Naquele tempo havia muita ênfase no Credo Apostólico como instrumento pedagógico, uma simples apresentação e resumo da fé.
- Pode-se concluir que durante a época dos pais da igreja, o ensino continuou a ser muito importante na igreja.

Pais da Igreja

 www.monergismo.com/textos/credos/credoapostolico.htm

O Credo Apostólico*

ORIGEM

O Credo Apostólico, o mais conhecido dos credos, é atribuído pela tradição aos doze apóstolos.[1] Mas os estudiosos acreditam que ele se desenvolveu a partir de pequenas confissões batismais empregadas nas igrejas dos primeiros séculos. Embora os seus artigos sejam de origem bem antiga, acredita-se atualmente que o credo apostólico só alcançou sua forma definitiva por volta do sexto século,[2] quando são encontrados registros do seu emprego na liturgia oficial da igreja ocidental. De um modo ou de outro, parece evidente sua conexão com outros credos antigos menores; como os seguintes:

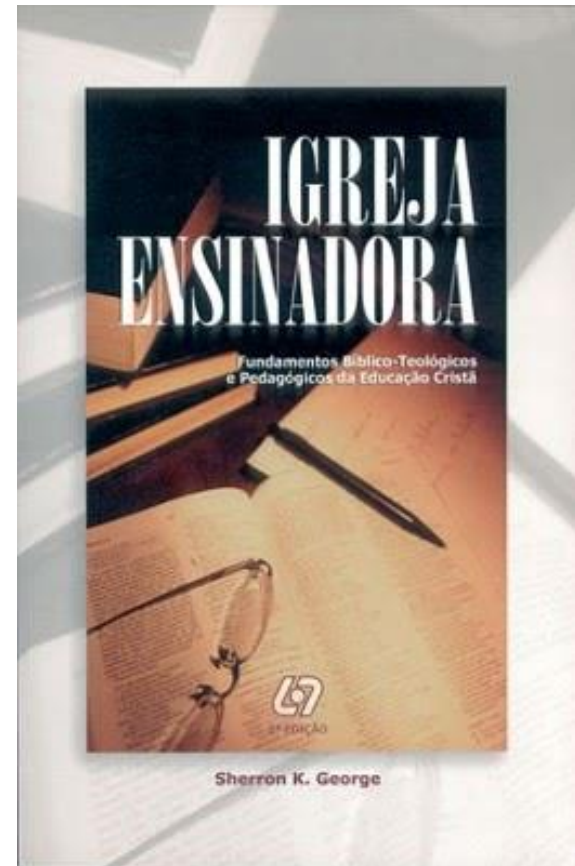
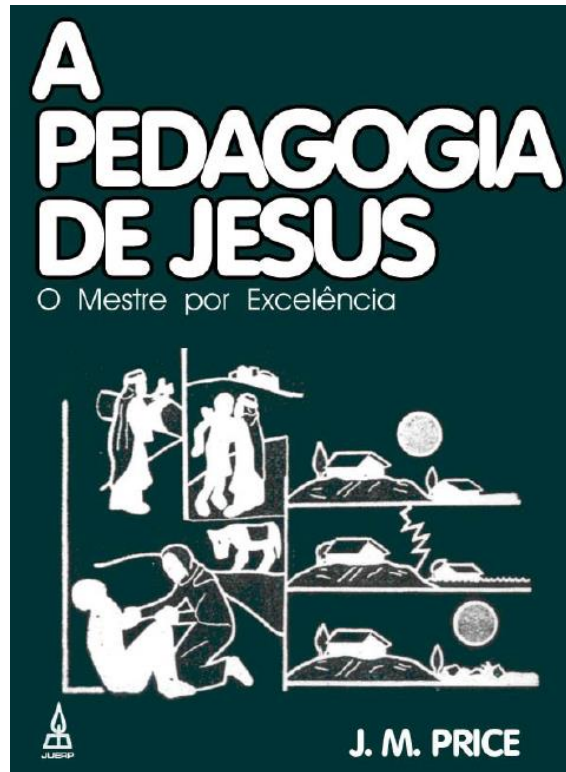
Creio em Deus Pai Todo-poderoso, e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor. E no Espírito Santo, na santa Igreja, na ressurreição da carne.

Creio em Deus Pai Todo-poderoso. E em Jesus Cristo seu único Filho nosso Senhor, que nasceu do Espírito Santo e da virgem Maria; concebido sob o poder de Pôncio Pilatos e sepultado; ressuscitou ao terceiro dia; subiu ao céu e está sentado à mão direita do Pai, de onde há de vir julgar os vivos e os mortos. E no Espírito Santo; na santa Igreja, na remissão dos pecados; na ressurreição do corpo.[3]

Pais da Igreja

- Nos três primeiros séculos vigorava uma forte educação cristã.
- Mas os anos foram passando, o cristianismo foi declarado religião oficial pelo imperador... em seguida a era medieval...

Fonte



Dúvidas



rodrigo@simmlev.com.br